

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** COMPLICAÇÕES DO USO DE DROGAS ILÍCITAS DURANTE A GESTAÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A MÃE E O FETO

**Relatoria:** KAREN LORRANE VILHENA DE SOUSA  
Lizandra Leal de Sousa

**Autores:** Ermeson Amanajas Ferreira  
Alessandra Inajosa Lobato

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O avanço no consumo de drogas lícitas e ilícitas nos dias de hoje são considerados como problemas de saúde pública em todo o mundo e principalmente no Brasil, onde se concentra um grande número de favelas e comunidades, em que a expectativa de vida é muito baixa, e o tráfico acaba sendo a única forma que vários jovens encontram para sua sobrevivência e da família. Dessa forma, esses fatores justificam a demanda de jovens gestantes usuárias de drogas que chegam às unidades para atendimento. **OBJETIVOS:** Abordar sobre as complicações do uso de drogas ilícitas durante a gestação e as consequências para a mãe e o feto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde buscou-se dados nas bases: SciElo, BdEnf e LILACS, entre os anos de 2013-2019. **RESULTADOS:** Durante a gestação, a utilização de drogas lícitas e ilícitas constitui um fator de risco para a saúde da mãe e para o desenvolvimento do feto, haja vista que as consequências e os efeitos maléficos sobre o conceito e o organismo materno são devastadores. O uso dessas substâncias interfere no curso natural do organismo, ocasiona o aparecimento de patologias, bem como complicações perinatais, más-formações congênitas, crescimento fetal retardado, aborto, parto prematuro e óbito materno-fetal. Além disso, os filhos de usuárias de drogas possuem risco aumentado para o desenvolvimento de dependência química futuramente, além de transtornos mentais e de problemas emocionais como baixa autoestima, fobia social, depressão, ansiedade e dificuldade de relacionamento enquanto adolescentes e adultos jovens. **CONCLUSÃO:** É importante ressaltar que o cuidado com as gestantes que usam álcool e/ou outras drogas é complexo e exige preparo específico por parte dos profissionais de saúde, visto que, a sensibilização dessas mulheres é um desafio para a equipe. Para tanto, é necessário que toda a equipe multidisciplinar esteja preparada para dar assistência a essas gestantes.